

# Ata sistematizada da Reunião da Coordenação Executiva

Casa de Retiro São José, Santa Maria/POA, 6 e 7 de julho de 2011.

Relatoria: Secretaria Executiva do FBES

## Sumário

<b>Informes:</b> .....	<b>2</b>
<b>1. Preparação X Reunião da Coordenação Nacional.....</b>	<b>4</b>
Análise de Conjuntura .....	4
Encaminhamento.....	4
Balanço.....	4
Encaminhamento.....	5
Encaminhamento.....	7
Encaminhamentos gerais.....	7
Planejamento Estratégico.....	8
V Plenária.....	8
Encaminhamento.....	9
Ato Político.....	9
<b>2. Estratégia para Campanha pela coleta de assinaturas da Política Nacional da Economia Solidária.....</b>	<b>9</b>
Encaminhamento.....	10
<b>3. Organização durante a Feira de Santa Maria.....</b>	<b>10</b>
<b>4. Cirandas.....</b>	<b>11</b>
Ponto de Apoio ao Cirandas.....	11
Coletivos de Consumo.....	11
BSC.....	11
Encaminhamento.....	12
Recursos Finep Bahia.....	12
Finalização do projeto IMS.....	12
Consórcio Internacional pela manutenção de padrões de interoperabilidade para sistemas de informações em economia social e solidárias.....	12
Projeto Unisinos para atualização de dados do Cirandas.....	12
Atividades constantes no Cirandas .....	12
Manutenção do servidor.....	12
Debate.....	13
<b>PL 865.....</b>	<b>13</b>
Encaminhamentos.....	13
<b>Seminário avaliação Senaes.....</b>	<b>13</b>
Encaminhamento.....	14

**Encontro de Diálogos e Convergências.....14**

Encaminhamentos..... 15

**Transição Daniel.....15**

Propostas..... 16

Encaminhamentos..... 16

**AGENDA**

	06.07	07.07	08.07	09.07	10.07
manhã	X Reunião Nacional	Informes X Reunião Nacional  8h Abertura Seminario Pontos Fixos (Rosana) 9h Seminário ES e feminismo (Luzarina)	9-12h Seminário Ponto Fixo/ Cirandas (Rosana e Daniel)  9-12h Mesa Redonda: Situación de la Economía Solidaria en el MERCOSUR (Rosana, Renu, Andrea)  11h Mobilizar juventude: para coleta na Feira (Tche, Tati, Joana, Sonia, Socorro, Renato, Ligia)	9-18h 7a Seminário Latino- Americano (Socorro, Andrea, Sonia, Renato, Joana, Renu)  9-12h Encontro Nac BSC (Tche, Joana, Daniel, Socorro, Tati)	9-12h Oficina mobilização PL ES (Joana, Sonia, Socorro, Renato, Ligia, Renu)  9h Taller de Planificación Estratégica 2011- 2014 del Espacio MERCOSUR Solidario (Rosana)
tarde	X Reunião Nacional	Estratégias PL ES  Organização Sta Maria  Cirandas  PL 865	14h Reunião comissão de acompanhamento (guiche da coord)  16h Abertura da feira; entrega PL ES a CLP e Divulgação da chamada (Renato e Socorro)	7a Seminário Latino-Americano	14h retorno POA
noite	Informes	Seminário avaliação Senaes Encontro de Diálogos e convergências Transição Daniel Festa com IMS!			

**Informes:**

- Cúpula Social (Rosana): Sempre é o PMSS quem organiza. Este ano conseguimos colocar uma mesa de Economia Solidaria, e decidimos que não seria o FBES, mas as redes das quais ele faz parte. Ripess era Carlos Amorim (UITA), Hair Fonseca EMS, mas por demora de email a Ripess não foi. Na ultima hora a Adriana conseguiu uma passagem para Rosana, que foi enquanto FBES.

Rosana fez uma fala sobre a estruturação do FBES, também valorizando o EMS e explicando brevemente a estrutura do Forum. Antes do início da mesa soube-se que Roberto Marinho/Senaes estava no local, convidando-o para a mesa, em sua fala disse sobre o PL 865, que a SENAES hoje não sabe onde vai ficar e fez menção a grande oportunidade de parceria com a micro e pequenas empresas. Na sequência Rosana colocou a diferença entre

MPE e EES, porque não havia sido este o tema principal de sua fala anterior. Teve debate com o público e tinha MPE e também EES e isso foi um momento de debate rico.

- Rio + 20 (Andrea): participa do Comitê, falou a composição, porque a Ripess também quer se juntar para fazer uma reunião. O FBES ainda não está na comissão. Estamos colocando a Economia Solidária como contraponto da Economia Verde. Queremos que o evento seja a expressão do que lutamos, que o processo seja feito com autogestão, prezando o consumo consciente e compras de agricultura familiar e agroecologia. Estamos na disputa do conceito, colocamos também a questão da afirmação dos territórios. Tem uma nova plenária para outubro, porque tem a disputa sobre o conceito da Economia Verde e o projeto de desenvolvimento que queremos. Temos um projeto que vamos circular pela coordenação.
- Marcha das Margaridas e continuidade do contato com a CONTAG e MST
  - Será enviada consulta a Coordenação Nacional para mudança da data da X Reunião para a participação das membras na Marcha
  - Contag confirmou parceria para alojamento de 50 a 100 membras do FBES
- Informes sobre PL 865
- Financeiro (Livia): trouxe um panorama de sua entrada na Secretaria. Foram 15 dias de FBES e está se apropriando do trabalho, desafogando Ligia e Renata, principalmente Ligia que é quem estava com o financeiro.
- Comissão de acompanhamento
  - Na primeira reunião não houve a efetivação dos encaminhamentos definidos, principalmente da explicação do financeiro.
  - Marcou-se nova reunião para 10/07 8h, na Casa São José

## **Oficina Formação política CFES/FBES**

Leitura da apresentação da Oficina (email divulgado)

Sugestões:

- De início explicar o objetivo do CFES
- Cronologia do 1o módulo: primeiro histórico e origens, concepções de ecosol, depois a análise de conjuntura
- Discutir posteriormente o 3o módulo: pensar na possibilidade de uma aplicação prática, transformando discurso em prática e discutir quais os nossos instrumentos para criação de alternativas, nossa proposta de política territorial e de atuação do estado com base no nosso referencial; para que não haja confusões com microempresa e capitalismo verde
- Critérios de escolha: público jovem e diversidade
- Melhorar na chamada o critério de "27 por estado", porque é 1 por estado
- Temos um momento de avaliação do CFES

---

## Encaminhamento

---

- Contribuições na seleção dos participantes e na metodologia: Por skype a noite Andrea e Renato; Tche e Joana dia 19/07 a noite; Verificar com Márcia e Clovis para o dia 21/07

# 1. Preparação X Reunião da Coordenação Nacional

## AGENDA

	11/08/11	12/08/11	13/08/11
manhã	4. Atividade pedagógica	1. Balanço 8-10h em cada grupo: para construir o documento sistematizado 10-12h em Plenária	2. V Plenária
tarde	Análise de conjuntura  1. Balanço  2h em grupos * 1h em subgrupos regionais: 25' de apresentação e 35' de debate regional * 1h socialização das regiões no grupo	1. Planejamento Estratégico * 14h por região propõe as linhas * 14:30h plenária define as linhas * 15-17h grupos aprofundam linhas  2. V Plenária 17-18:30h toró de palpite	5. Eleição Executiva e Entidades  Informes  Avaliação
noite	3. Ato Político	Atividade cultural	

### **Análise de Conjuntura**

- Na mesa: falas do próprio movimento e das diferentes forças sociais que compõe o movimento
- Abranger os seguintes temas
  - Avanço da ES no campo da sistematização e do conhecimento
  - Retomada das mobilizações de 2011: Audiências Públicas, Grito da Terra
  - Avanço nas relações internacionais
  - Nossa presença no cenário político econômico nacional

---

## Encaminhamento

---

- Ademar e Tche aprofundam metodologia da análise de conjuntura para 07/07

## **Balanço**

- Fazer um balanço nacional das 6 Linhas de Ação, associando com as bandeiras
- Definir novas perspectivas para as Linhas
- Debate: Fazer 3 (garantindo participação dos estados em todos os grupos) ou 6 grupos de discussão? Definido: 3 grupos:

### **GRUPO A**

**LINHA 2:** Fortalecimento dos empreendimentos solidários como atores econômicos nos territórios, buscando sua organização em redes e cadeias nos campos da produção, comercialização, logística, consumo e finanças solidárias como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento

- Como as políticas públicas estão fortalecendo os EES?

obs: não entrar no mérito das políticas públicas, que está no grupo B

- Como os EES podem ser os atores para o desenvolvimento que queremos?
- Cirandas
- Como está a organização das redes e cadeias?
- Como está a organização por segmento?
- Como está a organização da certificação de EES e de produtos?
- Visão do fortalecimento dos EES via políticas públicas e via o próprio movimento

**LINHA 1:** Fortalecimento político e organizacional dos Fóruns Estaduais, consolidação/constituição de Fóruns microrregionais e municipais para maior integração e interiorização do FBES, e articulação macrorregional entre Fóruns Estaduais

- Analisar a pontuação dos critérios dos Fóruns Estaduais
  - Reagrupar critérios semelhantes: Operacionais/Comunicação; Políticas/Representação;
- Houve mudanças após as manifestações com o PL 865 e os Encontros Regionais?
- Ter um mapa dos fóruns locais, quantidade de EES, entidades e gestores envolvidos
- Como fortalecer aonde estamos mais fracos? Como fortalecer a comunicação entre os FEES?

---

## **Encaminhamento**

- Para termos uma melhor atualização sobre a grandeza do FBES: Pedir aos representantes da Coordenação Nacional o levantamento estimado sobre a quantidade de fóruns locais (municipais e microrregionais) e participações (EES, entidades e gestores), para termos um mapa a ser apresentado na X Reunião. Enviar até 24 de julho. Secretaria Executiva vai verificar um responsável de cada estado para buscar e enviar a informação

\* Exceção para AM, RJ

**LINHA 6:** Estratégias para a sustentabilidade e autonomia financeira dos Fóruns Nacional e Locais, nas dimensões: auto-financiamento; captação de recursos públicos; e cooperação internacional

- Apresentação do financeiro do FBES: prestação de contas impressa do triênio
- Apontar os critérios de avaliação dos FEES relacionados
- Apresentar as deliberações já tomadas para a linha: rifa, leilão, contribuição mensal,

banners, projetão, rodízio de entidades locais proponentes

- Ter uma normatização, orientação ou regulamento para gerir os recursos: pode ser incluído no regimento do fórum local

## **GRUPO B**

### **LINHA 2**

- Como as políticas estão fortalecendo os EES e a formação de redes e cadeias solidárias?

**LINHA 3:** Proposição, mobilização e incidência para políticas públicas de reconhecimento e fomento da economia solidária como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento. Também com incidência regional

- Avaliação e orientação das políticas públicas municipais e da atuação dos gestores: diretriz de fortalecer os espaços de controle social e direcionamento das políticas para as necessidades do movimento
- Fazer avaliação dos principais programas desenvolvidos
- Balanço dos executores dos programas
- Edital BSCs
- Avaliação da Senaes/ PPA
- Avaliação do CNES
- Desenhar perspectivas para as políticas
- Subsídio da Rede de Gestores
- Subsídio pela pesquisa FIESS
- Participação nas Conferências Nacionais

## **GRUPO C**

**LINHA 4:** Divulgação junto à sociedade

- Subsídio de como as Feiras estão ajudando na divulgação (IMS), colocar dados de participação nas feiras
- Avaliação sobre os kits da campanha: distribuição, uso, contribuição
- Qual o impacto das audiências públicas na divulgação da ES?

**LINHA 5:** Articulação com movimentos sociais e Criação de espaços de articulação e alianças internacionais para o fortalecimento da Economia Solidária mundialmente, em especial na América Latina

Internacionais

- Socialização dos espaços de participação internacional e nacional
- FSM ES, Dakar
- Feiras Internacionais: PanAmazonica, Santa Maria
- Rio + 20
- RIPESS
- FIESS
- EMS

## Nacionais

- Encontro de Diálogos e Convergências (fazer informe na reunião)
- Grito da Terra
- Marcha das Margaridas
- FBSAN, ANA, ASA, MAB, MST, indígenas, quilombolas, mulheres, catadores, estudantil, juventude, Assembléia Popular, agricultura familiar, agroecologia, aposentados, moradia, saúde, entre outros afins.

---

## *Encaminhamento*

---

- Perguntar aos membros da Coordenação Nacional se tem interesse em participar e somar com a Marcha das Margaridas (16/08 e 17/08). Caso sim, se a maioria concordar, para que a data da X Reunião da Coordenação Nacional seja modificada para 18 a 20 de agosto, contando com parceria junto a Contag para alojar os 100 membros. Assim, os membros ficarão em Brasília entre 16 a 20/08. Prazo para respostas da Coordenação Nacional: sexta-feira (15/07). Se não houver manifesto, será mantida a data prevista.
- Construção e envio do email: Andrea, Sonia e Renata
- Fazer próximas reuniões (Gt ou executiva) na Rosa dos Ventos/MG

---

## *Encaminhamentos gerais*

---

- A discussão sobre o documento de preparação, já enviado, será feita pelas entidades nacionais e FEES
- Para V Plenária e enquanto elementos de fundo do debate: representação das entidades nacionais e a relação com o movimento e a horizontalidade x disputas. A exemplo do que ocorreu com o debate do PL 865
- Presença de 1 pessoa de cada estado para cada um dos 3 grupos
- Estados e entidades trazerem as contribuições do balanço por escrito (enviar pedido por e-mail)
- Pensar a metodologia de cada grupo
  - 7 Subgrupos regionais (2 norte, 2 nordeste, 1 sul, 1 sudeste e 1 centro-oeste) em cada um dos 3 grupos (A, B, C).
  - Ter os documentos de subsídio de cada grupo prontos e unificados antes da X Reunião
  - Secretaria Executiva organiza documentos e solicitação de subsídios
  - Cada grupo tem: 1 coordenador, 1 relator
  - Formar comissão de sistematização, presente em cada grupo: Secretaria e Coordenação Executiva e alguém externo (a definir)
  - Sistematização pelas perguntas orientadoras enviadas aos estados, além do quadro geral:
    - Quais elementos da análise de conjuntura externa contribuem para o balanço?
    - Quais elementos da análise de conjuntura interno contribuem para o balanço?
    - Quais avanços e fortalezas?
    - Quais recuos e fragilidades?

- O que aponta para o planejamento estratégico?
- Tempo:
- 11/07
  - 1h subgrupo regional em cada grupo: 25' de apresentação dos estados e 35' de debate
  - 1h socialização e debate dos subgrupos no grupo
- 12/07
  - 2h Debate em cada grupo e preparação do documento para apresentar na Plenária
  - 2h de Plenária socialização e ajustes dos 3 grupos
- 13/07
  - Por região: estratégias específicas por região, nacional e internacional?
- Orientação aos grupos:
  - Exposição dos subsídios;
  - Exposição dos debates dos estados e entidades
  - Expor os pontos convergentes e divergentes
  - Debate;
  - Encaminhamentos.

### ***Planejamento Estratégico***

- Podemos utilizar alguns instrumentos de planejamento, como: FOFA e DRP
- Coordenação Nacional sugere algumas grandes estratégias, que será operacionalizado pela coordenação executiva
- Colocar como pauta do planejamento da Coordenação Nacional: Incidência nas Conferências Nacionais de 2011
- Partir do levantamento feito no balanço
- Grupos divididos por região para fechar as linhas: 30' (14h)
  - Pergunta: mantemos as 6 Linhas de Ação? há mudanças? se sim, quais?
  - Usar tarjetas para as mudanças nas linhas: alterar/ ajuste, nova, suprimir
- Retorno a Plenária: 30' (14:30)
  - Apresenta mudanças vindo dos grupos
  - Fechar as linhas de ação, se mantém ou altera, a partir do que veio das regiões
  - Reagrupamento das linhas
  - Reagrupamento dos grupos por linhas (aproximadamente 6 grupos)
    - Critérios para formar os grupos: afinidade, acúmulo, atuação e distribuição regional
- Grupos aprofundam as linhas: 30' (15h)
  - o que/ quem/ aliados/ quando



## **V Plenária**

- 17-18:30h: em Plenária toró de palpite sobre a V Plenária
  - Qual o propósito?
  - Objetivos?
  - Temas a serem aprofundados
- Paralelamente haverá sistematização do planejamento estratégico

---

## **Encaminhamento**

- Fechar a parte da metodologia da V Plenária do dia 13/08, além da parte da tarde deste dia.
- Coordenação Executiva chega 2 dias antes da reunião para fechar detalhamento da metodologia de toda reunião

## **Ato Político**

- Movimentos sociais e governo convidados trazem análise de conjuntura e como observam a economia solidária no período.

# **2. Estratégia para Campanha pela coleta de assinaturas da Política Nacional da Economia Solidária**

- Concluir a Chamada para publicação no dia 08/07
  - Riscos: via CLP: mudança no conteúdo da PL, seja retirando o fundo ou unindo com MPE. Por outro lado, o peso popular dará força ao processo
  - Deixar mais claro que ser co-autor é participar deste processo histórico, e possibilidade de adesão de diversos autores
  - Fazer uma convocatória com termo de adesão sucinto, e não uma chamada pública. Esta é um dos pontos da estratégia de campanha
  - Retirar a questão das metas, porque o comprometimento é coletivo do 1%
  - Deixar livre a definição sobre a meta de coleta
  - Adesão: com compromisso formal, a ser divulgado
    - Co-autor (termo de compromisso) do PL: CLP (até agosto a abertura da convocatória)
    - Apoiador da coleta: Lei de iniciativa popular (maior tempo de abertura)
- Aprofundar sobre as estratégias para apresentação e lançamento durante a X Reunião da Nacional
  - FBES aceita o desafio da campanha, pelos 3 caminhos: CLP, Iniciativa popular e

## Congresso

- Dizer isso para a sociedade: Lançar a campanha
- Deixar claro que a campanha é educativa
- Campanha de adesão: com termo de compromisso, etc
  - Ter desenho da estratégia para anunciar
  - Articulação com entidades da ES ou entidades externas para participarem da campanha: Corpo-a-corpo e articulação política
- Ter estratégia de marketing/ comunicação
  - Identidade visual da campanha, materiais audiovisuais e gráficos
  - Frases do tipo: "Eu assinei", camisetas e disponibilizar virtualmente os materiais
  - Unitrabalho/BA: designer participativo, poderíamos fazer oficina para criação da identidade visual (ver com Tatiana)
- Parceria com atores/atrizes: Marcos Palmeira, Letícia Sabatela, Gilberto Gil
- Buscar aprendizados com Plebiscito pelo Limite da Propriedade da Terra
- Projeto de Mídia: contato com Silvio Santana/Esquel-Pastoral da Criança e Aldiza/Esquel
- Formar uma rede de pessoas que irão trabalhar na construção da proposta
- Gestores podem atuar na coleta e mobilização
- Aproveitar a Marcha das Margaridas e organizações com capilaridade
- Não temos condições de apresentar a estratégia até a reunião da nacional: podemos fazer uma proposição de macroestratégias para as assinaturas; a estratégia tem que ser desenhada com o conjunto de atores que assinarem a proposta da convocatória. Marketing da campanha será uma outra coisa, vamos marcar uma reunião com comunicação e marqueteiros das aderentes.

---

## *Encaminhamento*

---

- Criar comissão da executiva para acompanhar a campanha e aprofundar na estratégia
- Fazer mobilização na Marcha das Margaridas
- Buscar parceria com atores/atrizes: Marcos Palmeira, Letícia Sabatela, Gilberto Gil
- Anunciar desenho da estratégia na X Reunião da Coordenação Nacional
- Confirmar se os gestores podem ou não assinar a Convocatória e Termo de Compromisso, e como poderão ajudar na campanha (Luciane)
- Discutir a estratégia da campanha da Oficina a ser realizada durante a Feira
- Tatiana auxilia no designer participativo da Campanha de Assinaturas

## 3. Organização durante a Feira de Santa Maria

- Representação na fala de abertura e encerramento: Renato (fala) e Socorro (fala e entrega do documento)
- Fala pra juventude para coleta de assinaturas: Tche e Tatiana
- Participação na escrita da carta final
- Organização para a Entrega Solene do Projeto de Lei para a Comissão de Legislação Participativa (CLP) e Divulgação da Chamada Pública de Organizações para Apoio ao Encaminhamento do PL da ES
- 7a Seminário Latino-americano: Educação e Economia Solidária na América Latina
  - Participantes: Socorro, Andrea, Sonia, Renato, Joana, Tati, Renata
- Oficina: “Mobilização para a coleta de assinaturas pelo Projeto de Lei da Iniciativa Popular pela Política Nacional de Economia Solidária”
  - Comissão: Tati, Joana, Sonia, Socorro, Renato, Ligia, Renata
  - Preparação: 08/07 manhã
  - Avaliar na Oficina a mobilização pela coleta durante a Feira
- Coleta de Assinaturas durante a Feira: criar comissão que distribui/coleta nos estandes junto ao levante da juventude
  - Comissão: Tche, Tati, Joana, Sonia, Socorro, Renato, Ligia, Renata

## 4. Cirandas

Apresentação Daniel sobre o atual andamento do Cirandas: esfera de inteligência econômica que está sendo desenvolvida, uma ferramenta para criar cadeias e redes que é fundamental para a efetivação da alternativa econômica e de informações da ES. Iremos atingir 5 mil, mais de 1000 visitantes por dia, mas só 250 EES ativados.

### Ponto de Apoio ao Cirandas

- Ibase/ Petrobrás
- Voluntários Petrobrás/ EAD: importante desenvolver os conteúdos junto a executiva; idéia das turmas fazerem um vídeo de apresentação
- Bahia (Ronalda)
- Telecentros IMS

### Coletivos de Consumo

- Desenvolvimento tecnologia para gestão de diversos núcleos de consumo

## **BSC**

- Atualmente tem os seguintes usuários: individual, comunidade, EES. A idéia é criar um 4o perfil, que daria interface maior com o campo econômico e agricultura familiar, as BSCs
- Esse projeto é uma aproximação concreta entre agricultura familiar e ES; foi a SDT quem lutou por isso. Fica como uma rede da sociedade civil e não há uma conexão com o governo; o agricultor familiar, mesmo quando não for EES do cirandas, aparece como BSC acessível quando se procura um determinado produto.
- Meta de EAD: R\$700 mil reais, R\$70 para especificação, R\$100mil para uma atividade em BSB, com de sobra R\$ 530 para desenvolvimento
- SDT fechou projeto com INFC, a qual contratou entidade Itelleto
- SDT precisa conhecer toda a planilha de custos do projeto
  - Condições de parceria
    - Real envolvimento com atores do território
    - Garantia de acompanhamento pela SDT
    - Tempo para especificar mais itens ao Cirandas

---

## ***Encaminhamento***

---

- Diálogo com Vital entre 18 e 20 julho, em Brasília
  - Acompanhamento mais próximo da SDT
  - Envolvimento e detalhamento do projeto
  - Adequação do projeto, se necessário
- Retomar a pauta do Cirandas em próxima reunião da Executiva

## **Recursos Finep Bahia**

- Atuação na cadeia do Licuri
- Esta parado, mas o novo secretario esta com vontade politica de executar: R\$250 mil para desenvolvimento de tecnologia, inclui rede de saberes.

## **Finalização do projeto IMS**

- Modelagem de web services, arvore de produtos e serviços, termina até julho

## **Consórcio Internacional pela manutenção de padrões de interoperabilidade para sistemas de informações em economia social e solidárias**

## **Projeto Unisinos para atualização de dados do Cirandas**

### **Atividades constantes no Cirandas**

- Envio de códigos de ativação de EES
- Desbloqueio de EES
- Respostas a dúvida na ajuda
- Encaminhamento e acompanhamento de bugs e falhas

- Animação participação na comunidade do noosfero

### **Manutenção do servidor**

- FBES tem servidor próprio: Colivre/BA: pagamos R\$1.200,00/mês para Colivre/BA. Será pago pela FINEP e SENAES, até 2013
- Total de R\$160 mil nesse sistema
- Noosfero também terá blogs
- Custos de manutenção e correção de falhas: até março 2013

### **Debate**

- Não temos condições de gerir tudo isso e temos que ter alguém especializado cuidando disso
- Trabalhar melhor a ideia e apropriação disso, como garantimos a articulação
- Gerar rede, incorporar crédito solidário e acordos de intercomunicação, o cirandas tem que dar retorno para os empreendimentos
- Falta usar mais o sistema
- A definição política do Cirandas é do FBES

## **PL 865**

### *Encaminhamentos*

- Tche e Daniel fecham a carta síntese das mobilizações e posicionamento do FBES durante o período em Santa Maria
- Renata: pedir audiência com Paulo Teixeira pedindo explicações sobre a reunião publicada por Eudes; solicitar conversa urgente com Ministro (enviar pedido a Jeter); email para os parlamentares para reunião da comissão tripartite
- Apresentar nossa proposta do PL 865 ao governo
- Buscar diálogo com bancada de outros partidos
- Restabelecer diálogo com Renato Simões
- Buscar conversa com Valmor durante a Feira
- Abrir caminho de diálogo junto a CNBB, que fará em breve diálogo com Dilma (secretário D. Leonardo, buscar informações com Pd Ernani)

## **Seminário avaliação Senaes**

Leitura do convite: "Avanços e desafios para as Políticas Públicas de Economia Solidária no Governo Federal. Oito Anos da SENAES"

- Quem sabemos que foram pessoalmente convidados: Neneide, Daniel, Tche, Arildo, Joana, Ademar, RONALDA
- Em 2010 criamos debates sobre a integração de políticas públicas e temos os resultados destas discussões
- Há também o interesse de organizações das políticas continuarem do jeito que está para manterem-se em funcionamento
- Temos que ter elementos do FBES, do CNES, das executoras para desenhar os próximos caminhos
- No início do ano solicitamos momento de avaliação e desenho das próximas políticas públicas da Senaes, mas que não ocorreu
- Após isso veio o PL 865, em que o FBES foi fiel a II CONAES, e mesmo assim a Senaes seguiu sem diálogo conosco
- As entidades executoras também pediram momento de avaliação
- Parece que a proposta da reunião não será de balanço, mas apenas um momento formal conduzido pela entidade executora Soltec. Também pode ser algo relacionado a comemoração dos 8 anos da Senaes
- Com o convite pessoal ao evento, cria-se um momento confuso, num momento importante de definição de políticas com o PPA. O governo coloca-se numa posição autoritária de conduzir a política
- Tche: vai defender que a avaliação da Senaes não fique neste patamar, mas não vai se manifestar pessoalmente, porque não concorda com esta forma de participação. Primeiro quer entender qual o objetivo daquele espaço
- Dar orientação aos membros do FBES presentes ao evento?
- Entender melhor o objetivo do evento, perguntando ao Valmor durante a Feira
- Concordamos que deve haver uma avaliação da Senaes, em discussão com a sociedade. Também não há problemas convidar pessoas individualmente para esta avaliação, mas têm que ter o momento de debate amplo e aberto com a sociedade
- Propor a Senaes momento de avaliação amplo com o movimento
- Devíamos ter tempo para analisarmos o PPA, balanço da Senaes
- Houve momento no Pará de debate entre vários programas

---

### *Encaminhamento*

---

- Socializar nossas impressões junto aos conselheiros indicados pelo FBES
- Propor novamente a Senaes momento de avaliação amplo com o movimento e a sociedade
- Preparação do FBES para avaliação: analisar proposta de PPA e retomar avaliações anteriores
- Marcar reunião com Valmor após a abertura da Feira

## Encontro de Diálogos e Convergências

- Contexto: surge a partir da ANA (articulação nacional de agroecologia) que abre mão do seu Encontro Nacional para promover um encontro entre movimentos, a partir das convergências que já ocorrem nos territórios. Seja de resistência, denúncia ou alternativas. Já houve 3 Oficinas territoriais que buscaram conhecer as práticas de diálogos: Norte MG, Planalto Catarinense e Interior da Paraíba
- Encontro Nacional será entre 26 a 29 de setembro Salvador
- Como fazemos a convergência dos esforços de diálogo já realizados, mas ainda dispersos, com outros movimentos? Tanto nos territórios, quanto nas conversas nacionais?
- Tivemos um papel importante no segundo turno da campanha eleitoral de aglutinação de movimentos
- Pensar como será a preparação dos nossos representantes e organização dessa participação
- Fechar a lista de participantes
- Proposta de preparação dos estados: Oficina Territorial com Movimentos Sociais, aproveitando a metodologia utilizada nas Oficinas Territoriais preparatórias ao Encontro Nacional:
  - Quais pautas da economia solidária podem ser incorporadas por outros movimentos sociais?
  - Quais pautas dos outros movimentos sociais podem ser incorporadas as nossas pautas?
  - Quais lutas conjuntas já ocorrem? Quais ainda podem ocorrer?
  - Quais as dificuldades para lutas em conjunto? Como superar?
- Buscar parceria com CFES e Brasil Local para realização da Oficina Territorial nos estados

---

### *Encaminhamentos*

---

- Fazer informe do Encontro Nacional durante a X Reunião da Coordenação Nacional
- Aprofundar debate do balanço da Linha de Ação e Planejamento Estratégico da X Reunião
- Retomar ponto na próxima reunião da Coordenação Executiva para organização da participação
- Que estas discussões possam estar integradas com CFES e Brasil Local, propor que hajam próximas Oficinas na proposta acima